

INDICADORES ECONÔMICOS DO BRASIL

2025

(2ª Edição)

Diretoria de Pesquisas

Comitê de Estatísticas Econômicas

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2026

Indicadores Econômicos do Brasil

(Informativo e Nota Técnica)

Objetivo:

- Apresentar em único informativo os principais dados **econômicos conjunturais** das **pesquisas** do IBGE e como eles contribuem para a interpretação da realidade econômica brasileira;
- Subsidiar o Estado brasileiro com indicadores para o planejamento de políticas econômicas;
- Dar mais visibilidade às **pesquisas conjunturais realizadas pelo IBGE** no campo econômico, destacando os principais resultados no último ano.

Indicadores Econômicos do Brasil

(Informativo e Nota Técnica)

Estrutura do Informativo

- **Introdução**
- **Trabalho e Rendimento** – Fonte: *PNAD Contínua*;
- **Produção da atividade Agropecuária** - Fontes: *LSPA (agrícola)*, *PTAA (abate)*, *PTL (leite)*, *PTC (couro)* e *POG (ovos)*;
- **Produção das atividades Industrial, Comercial e de Serviços** - Fontes: *PIM (indústria)*, *PMS (serviços)*, *PMC (comércio)*;
- **Preços e custos** - Fontes: *SNIPC (consumidor)*, *Sinapi (construção)* e *IPP (produtor)*.

Introdução

- Ano 2025 marcado por incertezas, juros elevados e menor crescimento em relação a 2026;
- No cenário internacional: riscos geopolíticos elevados, com conflitos regionais, tensões comerciais e rivalidades entre grandes potências. O maior protagonismo das políticas industriais e novos pacotes tarifários afetaram cadeias globais de valor, gerando maior incerteza global.
- No cenário doméstico: política monetária mais restritiva; menor ímpeto inflacionário; redução no ritmo de expansão econômica; mercado de trabalho resiliente; condições climáticas favoráveis para a produção agrícola.
- Nesse cenário, o PIB do Brasil cresceu 2,3% em 2025, configurando o quinto ano de expansão, mas com desaceleração em relação a 2024 (3,4%).
- Agropecuária foi o grande motor do crescimento. Os demais setores apresentaram menor desempenho, cujo crescimento não ultrapassou 3,0%.

Trabalho e Rendimento

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua – PNAD Contínua

- Pesquisa que visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução da força de trabalho, e outras informações necessárias para o desenvolvimento socioeconômico do País, tendo como unidade de investigação o domicílio;
- Implantada em janeiro de 2012. Possui amostra planejada para produzir resultados para Brasil, Grandes Regiões, UF, RM, Região Integrada de desenvolvimento (RIDE) e Municípios das Capitais;
- Nesta publicação, foram utilizadas as estimativas anuais da Retrospectiva de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua, calculadas com o banco de dados anual por visita da pesquisa.



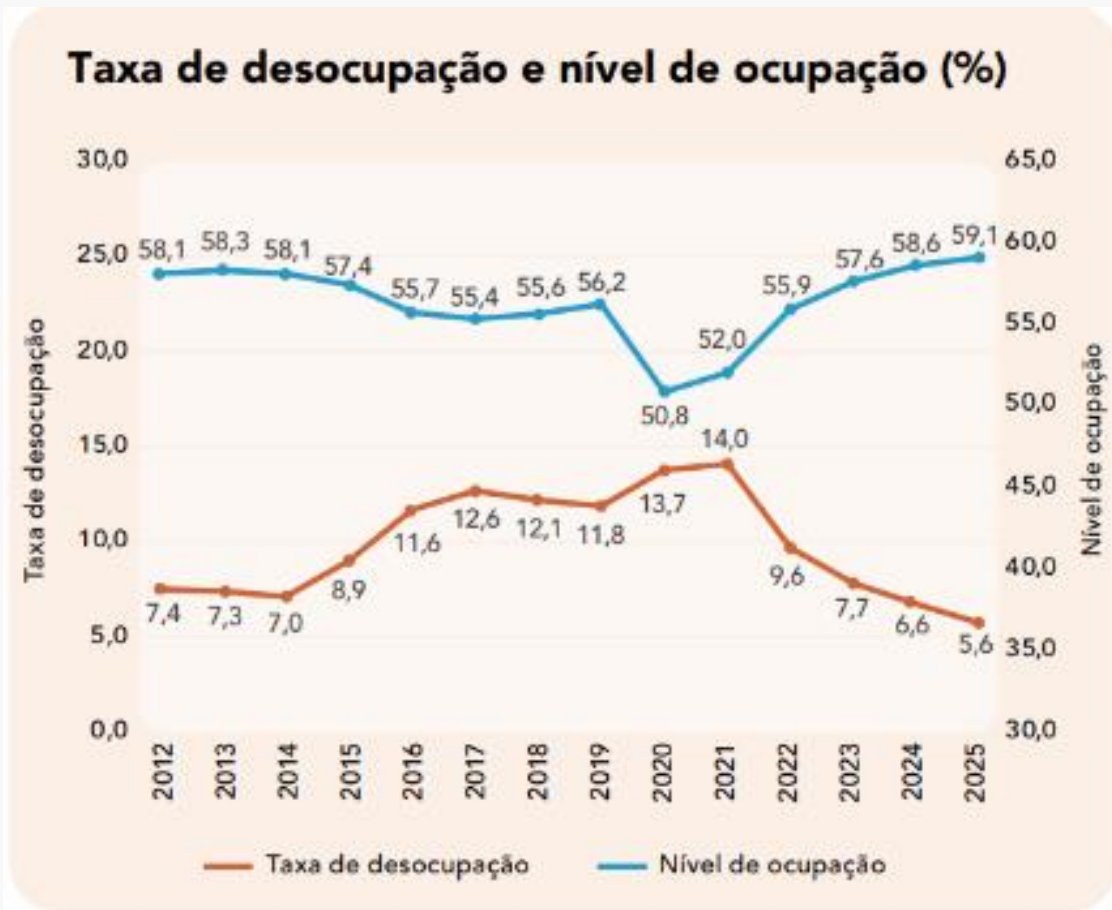
Indicadores IBGE

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS
CONTÍNUA - PNAD CONTÍNUA

Principais destaques da evolução do mercado de trabalho no Brasil

2012-2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



Fonte: PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 4363, 4562. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

- Manutenção do **aquecimento** do mercado de trabalho, iniciada em 2022;
- Aumento do **nível de ocupação** desde 2021, chegando ao **patamar mais elevado** em 2025 (59,1%);
- Redução da **taxa de desocupação** desde 2022. Queda continuada, alcançando o **menor nível da série** (5,6%), em 2025.

Pessoas ocupadas e proporção, segundo a categoria (formal ou informal) e a posição na ocupação

Categoria	Pessoas ocupadas (1 000)									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total	89 894	90 172	91 519	93 534	85 289	87 929	95 158	98 733	101 309	102 983
Formal	54 743	53 548	54 062	55 222	53 094	53 143	57 548	60 009	61 799	63 744
Empregado no setor privado com carteira de trabalho	34 535	33 348	33 223	34 107	31 966	31 910	34 832	36 892	37 897	38 941
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho	1 917	1 799	1 672	1 665	1 427	1 317	1 445	1 457	1 459	1 376
Empregado no setor público	10 785	10 921	11 268	11 219	11 076	11 003	11 657	11 994	12 435	12 710
Empregador com CNPJ	3 397	3 303	3 471	3 431	3 401	3 115	3 253	3 432	3 458	3 636
Conta própria com CNPJ	4 109	4 177	4 428	4 800	5 224	5 798	6 361	6 234	6 550	7 081
Informal	35 150	36 624	37 457	38 312	32 194	34 787	37 611	38 723	39 511	39 237
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho	10 496	11 099	11 679	12 105	9 778	10 637	12 419	13 144	13 921	13 814
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho	4 080	4 199	4 349	4 355	3 413	3 752	4 223	4 549	4 456	4 277
Empregador sem CNPJ	740	821	900	831	668	665	767	811	865	848
Conta própria sem CNPJ	17 710	18 336	18 449	18 988	16 465	17 819	18 511	18 803	18 939	19 031
Trabalhador familiar auxiliar	2 124	2 169	2 080	2 033	1 870	1 914	1 691	1 416	1 330	1 267
Proporção (%)										
Formal	60,9	59,4	59,1	59,0	62,3	60,4	60,5	60,8	61,0	61,9
Informal	39,1	40,6	40,9	41,0	37,7	39,6	39,5	39,2	39,0	38,1

- Patamar mais elevado de **pessoas ocupadas**, que alcançou a marca de 103 milhões.
- Crescimento da **ocupação formal**, de 10,8% em relação a 2022, que reduziu a proporção de pessoas ocupadas informais a 38,1% do total.

Pessoas ocupadas e participação relativa, segundo o grupamento de atividade no trabalho principal

Grupamento de atividade no trabalho principal	Pessoas ocupadas (1 000)			Participação relativa (%)		
	2012	2024	2025	2012	2024	2025
Total	89 210	101 309	102 983	100,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	10 131	7 790	7 876	11,4	7,7	7,6
Indústria geral	12 973	13 021	13 321	14,5	12,9	12,9
Construção	7 602	7 675	7 373	8,5	7,6	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17 008	19 415	19 477	19,1	19,2	18,9
Transporte, armazenagem e correio	4 238	5 792	5 851	4,8	5,7	5,7
Alojamento e alimentação	3 728	5 436	5 410	4,2	5,4	5,3
Informação, comunicação e ativ. financeiras, imobiliárias, prof. e adm.	9 566	12 549	13 400	10,7	12,4	13,0
Adm. pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	14 057	18 069	18 967	15,8	17,8	18,4
Outros serviços	3 829	5 586	5 550	4,3	5,5	5,4
Serviços domésticos	6 078	5 957	5 714	6,8	5,9	5,5

Fonte: PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 4362. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: A categoria Total para "Grupamento de atividade no trabalho principal" não inclui atividades mal-definidas.

- **Serv. domésticos e Construção** apresentaram **quedas** de pop. ocupada em 2025;
- Os maiores **aumentos**, em 2025, foram em **Informação, comun. e ativ. financeiras, imobiliárias, prof. e administrativas e Adm. pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, que passaram a absorver 13,0% e 18,4%, da população ocupada.

Massa de rendimento médio mensal real e rendimento médio real efetivamente recebido em todos os trabalhos

Ano	Massa de rendimento real		Rendimento médio real	
	Milhões R\$/mês	Variação anual (%)	R\$/mês	Variação anual (%)
2012	268 623	-	3 114	-
2013	281 894	4,9	3 210	3,1
2014	293 222	4,0	3 303	2,9
2015	284 158	(-) 3,1	3 194	(-) 3,3
2016	288 875	1,7	3 295	3,2
2017	286 156	(-) 0,9	3 254	(-) 1,2
2018	298 795	4,4	3 344	2,8
2019	303 964	1,7	3 326	(-) 0,5
2020	273 497	(-) 10,0	3 281	(-) 1,4
2021	272 242	(-) 0,5	3 168	(-) 3,4
2022	294 238	8,1	3 150	(-) 0,6
2023	327 900	11,4	3 371	7,0
2024	348 736	6,4	3 492	3,6
2025	375 422	7,7	3 694	5,8

Fonte: PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026. tab. 4566, 4665. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

- Após quatro anos, o **Rend. real médio efet. recebido** voltou a se expandir em 2023 e alcançou o ponto mais alto da série em 2025 (R\$ 3.694): +5,8% em relação a 2024 e +18,6% em relação a 2012.
- A **Massa de rend de todos os trabalhos** alcançou o patamar mais elevado em 2025, com R\$ 375,4 bi, ou seja, crescimento real de 7,7% em relação a 2024.
- O crescimento da massa de rendimentos foi impulsionado pelos aumentos da **PO e do rendimento médio**.

Produção da atividade agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais – PTAA, Pesquisa Trimestral do Leite – PTL, Pesquisa Trimestral do Couro – PTC e Produção de Ovos de Galinha – POG

- Pesquisas contínuas que visam acompanhar a produção agrícola nacional, mensalmente, bem como a produção da pecuária brasileira, trimestralmente, mas com a distinção de dados mensais.
- Quanto ao LSPA, há informações disponíveis desde 1975, para todo o Território Nacional, em nível de UF.
- As pesquisas trimestrais da pecuária, após uma reformulação, disponibilizam informações desde 1997, nacionalmente, até o nível de UF.



Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

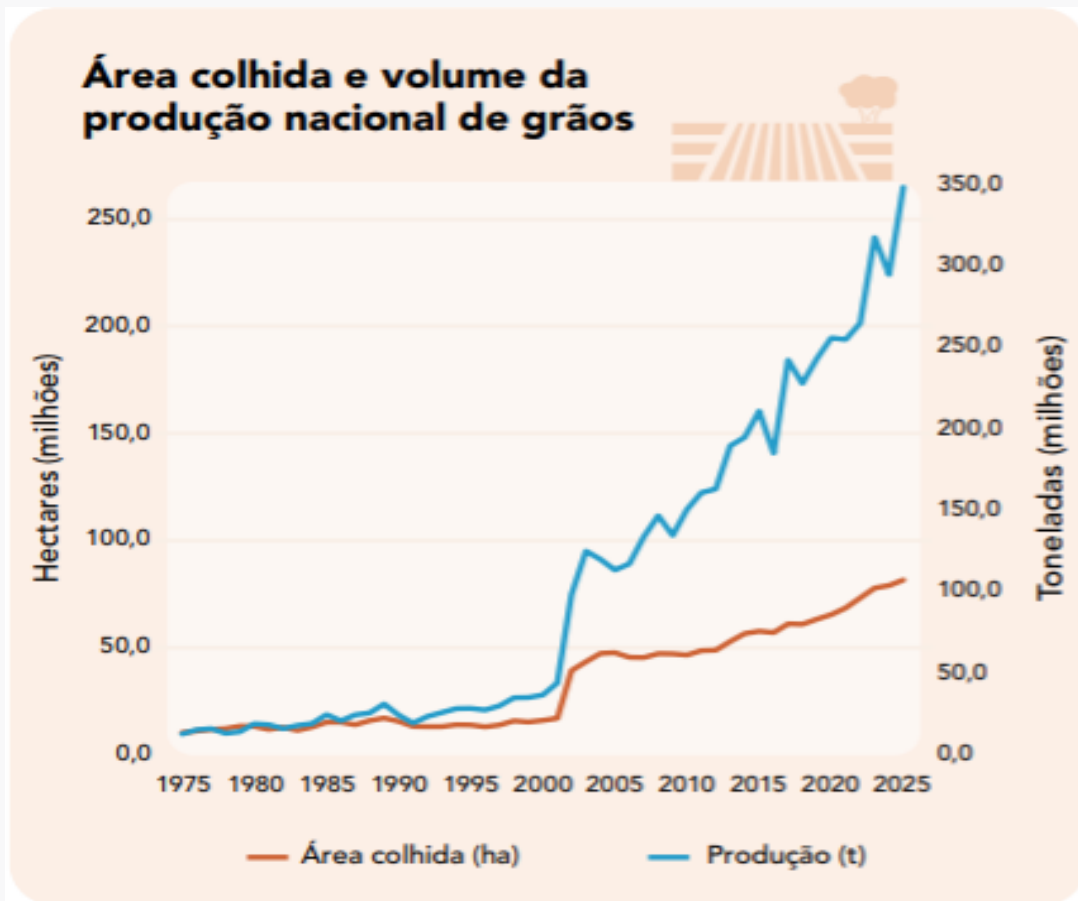
Estatística da Produção Agrícola

dezembro 2024

Publicado em 14/01/2025 às 9 horas

Produção da atividade Agropecuária

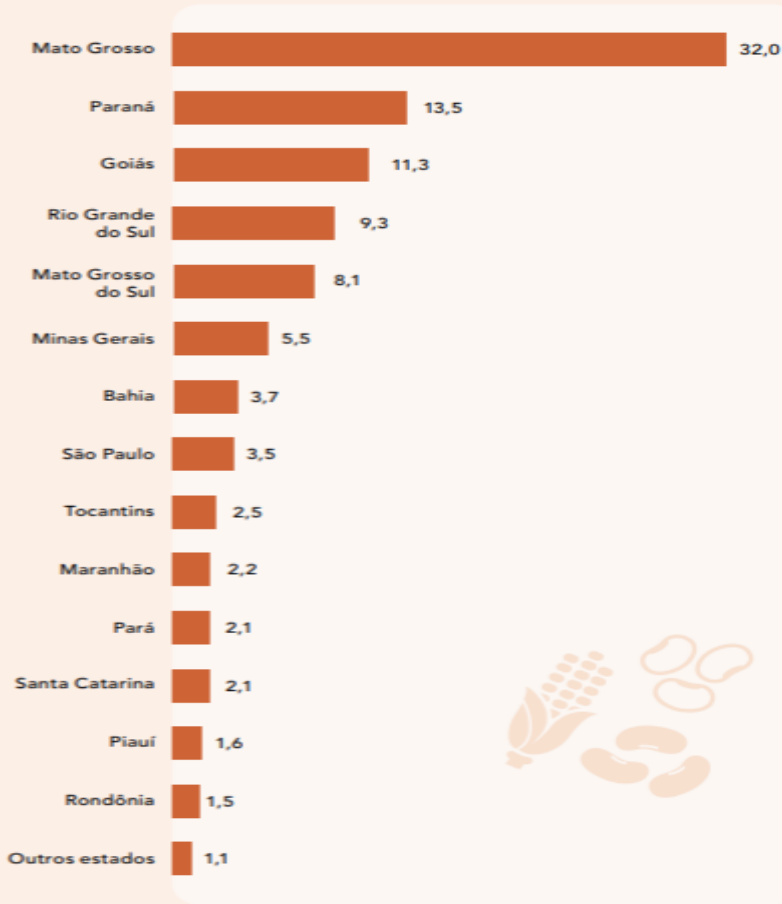
- ✓ A produção nacional de grãos em 2025 foi de 346,1 milhões de toneladas, 18,2% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), sendo recorde da série histórica, com destaques para a soja, o milho 2ª safra, o algodão e o sorgo;
- ✓ Os abates de bovinos, suínos e frangos, em 2025, atingiram os maiores níveis na série histórica da PTAA, iniciada em 1997, culminando em uma produção recorde de carnes no País;
- ✓ A produção de origem animal, sem exceção, cresceu entre 2024 e 2025;
 - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA;
 - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (PTAA), Pesquisa Trimestral do Leite (PTL), Pesquisa Trimestral do Couro (PTC) e Produção de Ovos de Galinha (POG).
 - Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra: <https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>



Fonte: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 1618, 5457. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em maio 2026.

- A partir da década de 2000, o crescimento da produção foi mais expressivo do que da área;
- Em 2025, houve crescimento de área e de produção, devido ao bom clima sobretudo na época da 2ª safra;
- Houve crescimento em todas as Grandes Regiões e o MT segue como o maior produtor em nível nacional.

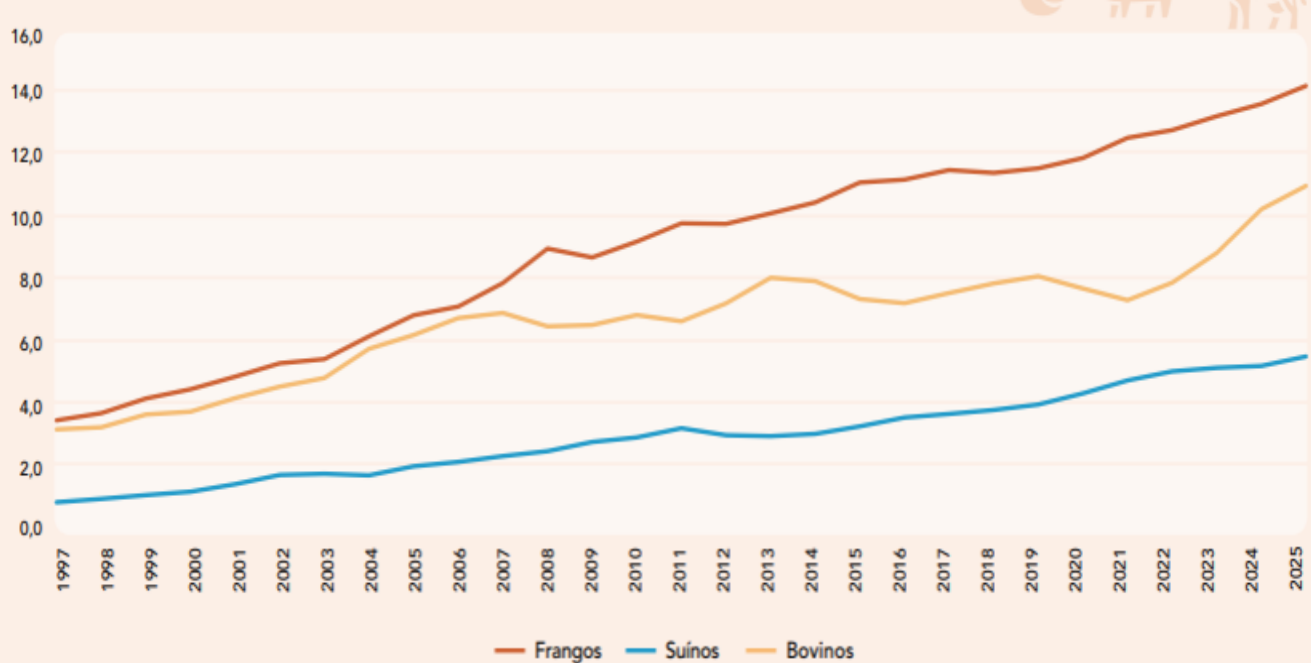
Participação das Unidades da Federação na produção nacional de grãos (%) 2025



Fonte: LEVANTAMENTO Sistemático da Produção Agrícola 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 7832. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

- Note-se que além dos três principais produtores (MT, PR e GO), ainda há mais 11 estados com pelo menos 1,0% de participação;
- 14 estados produziram 98,9% dos grãos;
- Os demais que tiveram safra de grãos contribuíram com apenas 1,1% do total nacional.

Evolução do peso total de carcaças, por espécie (milhões de toneladas)



Fonte: PESQUISA Trimestral do Abate de Animais 1997-2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 1092-1094. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

- Note-se, ao longo das séries, uma tendência geral de incremento na produção de carnes, com períodos de flutuação;
- Em 2025, ocorreu a maior produção de frangos, suínos e bovinos do período 1997-2025;
- A carne de frango sempre foi a de maior volume entre as séries históricas.

Abate de animais, aquisição de leite, aquisição de couro cru e produção de ovos de galinha	2024	2025	Variação (%)
Número de animais abatidos (mil cabeças)			
Bovinos	39 689	42 935	8,2
Suínos	58 179	60 692	4,3
Frangos	6 488 695	6 690 034	3,1
Peso das carcaças (toneladas)			
Bovinos	10 355 943	11 099 773	7,2
Suínos	5 358 897	5 656 037	5,5
Frangos	13 714 702	14 291 101	4,2
Leite (mil litros)			
Adquirido	25 366 095	27 513 720	8,5
Industrializado	25 334 686	27 478 314	8,5
Couro (mil unidades)			
Adquirido (cru)	40 083	44 030	9,8
Curtido	37 299	38 485	3,2
Ovos (mil dúzias)			
Produção	4 688 349	4 953 353	5,7

Fonte: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 1086, 1088, 1092-1094, 7524. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Os dados relativos a 2025 são preliminares.

- Toda a produção de origem animal teve variação positiva entre 2024 e 2025;
- Em destaque, os percentuais relativos a bovinos, no biênio: o número de animais abatidos, o peso total de carcaça e a quantidade de couro adquirido e curtido;
- A variação na produção de leite também foi expressiva no período.

Produção das atividades industrial, comercial e de serviços

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

- Pesquisa que produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, para os níveis **nacional** e **regional**;

Pesquisa Mensal de Comércio

- Pesquisa que produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do comércio varejista e ramos atacadistas selecionados, para os níveis nacional e regional;

Pesquisa Mensal de Serviços

- Pesquisa que produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do setor de serviços, para os níveis nacional e regional;



Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços

fevereiro 2025

Publicado em 10/04/2025 às 9 horas



Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física
Brasil

fevereiro 2025

Publicado em 02/04/2025 às 9 horas



Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física
Regional

fevereiro 2025

Publicado em 08/04/2025 às 9:00 horas



Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Fevereiro 2025

Publicado em 09/04/2025 às 9 horas

Produção das ativ. industrial, comercial e de serviços - Destaques

- ✓ Crescimento de 0,6% na produção industrial com avanço em 2 das 4 grandes categorias econômicas, 10 dos 18 locais pesquisados e 14 das 25 atividades;
- ✓ Crescimento de 1,6% do volume do comércio varejista e 0,1% do varejo ampliado, com perfil disseminado de taxas positivas e sete das onze atividades pesquisadas acumularam ganhos em 2025;
- ✓ Crescimento de 2,9% do volume de serviços, com perfil disseminado de taxas positivas, com 22 das 27 Unidades da Federação registrando expansão na receita real de serviços;
 - Fontes: PIM-PF; PMC e PMS
 - Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra:
<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>; <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc>;
<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>;

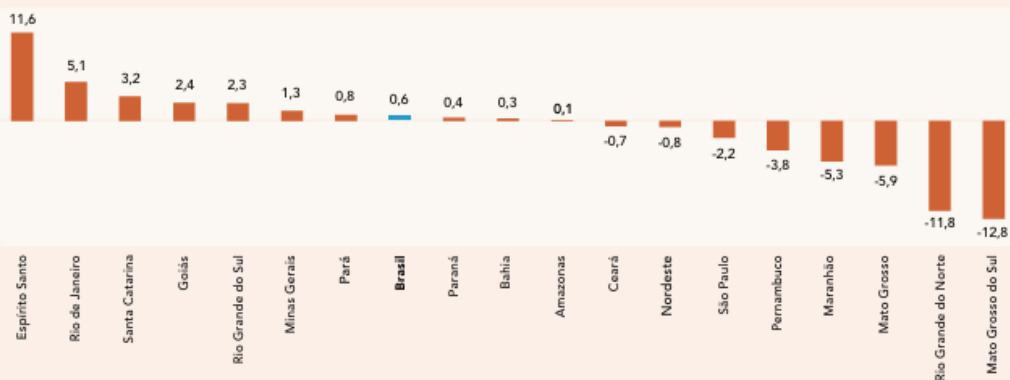
Taxa anual de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas (%) 2025



Fonte: PESQUISA Industrial Mensal - Produção Física 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 8887-8888. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-brasil/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

Taxa anual de crescimento da produção industrial, segundo a região (%) 2025



Fonte: PESQUISA Industrial Mensal - Produção Física 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 8888. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-brasil/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

Produção Industrial - Jan-Dez 2025

Crescimento de 0,6% na produção industrial com avanço em 2 das quatro grandes categorias econômicas, 10 dos dezoito locais pesquisados; 14 das 25 atividades, 42 dos 80 grupos e 49,3% dos 789 produtos pesquisados.

Destaques

- **Grandes Categorias Econômicas:** Crescimento: Bens de cons. duráveis (2,4%), bens interm. (1,4%); Queda: bens de cons. semi e não duráveis (-1,7%); bens de capital (-1,5%)
- **Atividades com maior influência:** positiva: Ind.Extrativas (+4,9%); produtos alimentícios (+1,5%); negativa: Fab. coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-5,3%)
- **Destaques Regionais**

Maiores altas: ES: +11,6% (extração de petróleo; minério e gás); RJ: +5,1% (petróleo e gás)

Maiores quedas: MS: -12,8% (queda no álcool etílico); RN: -11,8% (diesel e gasolina)

Volume de vendas no comércio varejista em relação ao ponto mais alto da série (%)

2021-2025

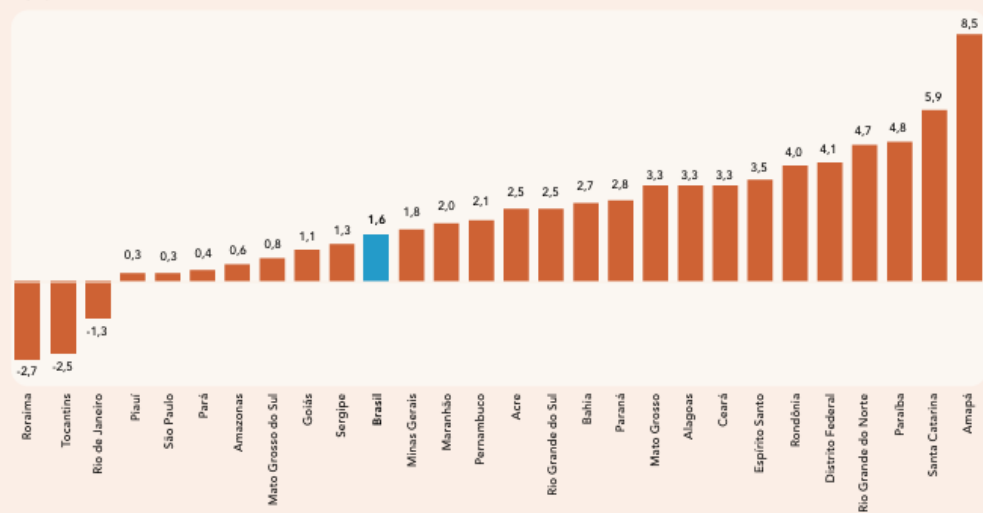


Fonte: PESQUISA Mensal de Comércio jan. 2021-dez. 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 8880-8883. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = número-índice com ajuste sazonal (2022 = 100).

Taxa anual de crescimento do volume de vendas do comércio, segundo as Unidades da Federação (%)

2025



Fonte: PESQUISA Mensal de Comércio 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 8880-8883. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base a mesmo período do ano anterior.

Volume de vendas do comércio Janeiro-Dezembro 2025

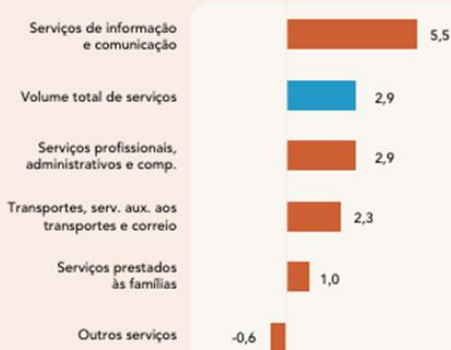
Crescimento de 1,6% do **volume do comércio varejista** e variação de 0,1% do **varejo ampliado**, com perfil disseminado de taxas positivas;

Setorialmente, sete das onze atividades pesquisadas acumularam ganhos em 2025.

Destques

- Retirados os efeitos sazonais, a série de volume de vendas do comércio seguiu trajetória de crescimento ao longo de 2025;
- Do ponto de vista regional, 24 das 27 Unidades da Federação registraram crescimento no acumulado do ano. Destacam-se Amapá (8,5%), Santa Catarina (5,9%) e Paraíba (4,8%). Em sentido oposto, observaram-se quedas em Roraima (-2,7%), Tocantins (-2,5%) e Rio de Janeiro (-1,3%).
- Setorialmente, destaque para o crescimento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (4,5%); Móveis e Eletrodomésticos (4,6%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (4,1%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,2%); Tecidos, vestuário e calçados (1,4%). Em contrapartida, Veículos, motocicletas, partes e peças (-2,9%) e Atacado de alimentos, bebidas e fumo (-2,4%) recuaram.

Taxa anual de crescimento do volume de serviços, segundo as atividades (%) 2025



Fonte: PESQUISA Mensal de Serviços 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 84888. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pms/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

Volume de serviços Janeiro-Dezembro 2025

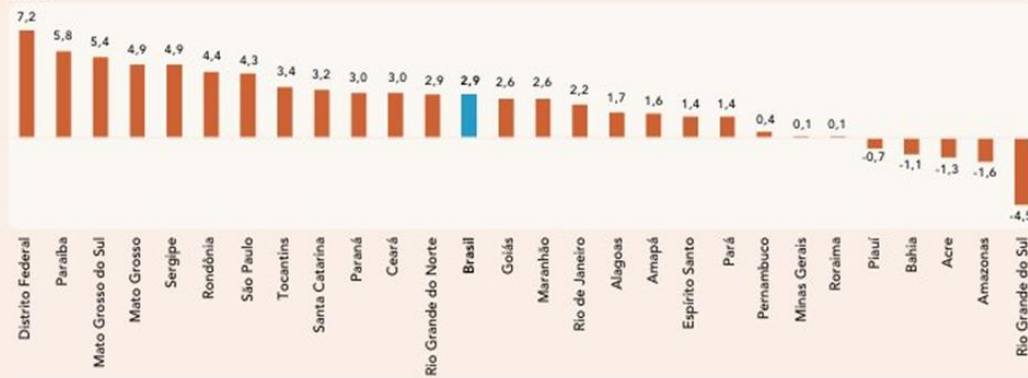
Crescimento de 2,9% do **volume de serviços**, com perfil disseminado de taxas positivas;

Setorialmente, quatro das cinco atividades acumularam ganhos em 2025, com crescimento em 54,8% dos 166 tipos de serviços investigados.

Destaques

- Do ponto de vista regional, 22 de 27 Unidades da Federação registraram ganhos, em volume, no acumulado do ano de 2025; Maiores contribuições positivas: SP: +4,3%; RJ: +2,2%; DF: +7,2%; PR: +3,0%; SC: +3,2%; Maior queda: RS: -4,5%.
- Setorialmente, destaque para os serviços de informação e comunicação (5,5%); transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,3%); serviços profissionais, administrativos e complementares (2,9%) e serviços prestados às famílias (1,0%). Em contrapartida, os outros serviços (-0,6%) exerceram a única influência negativa.

Taxa anual de crescimento do volume de serviços, segundo as Unidades da Federação (%) 2025



Fonte: PESQUISA Mensal de Serviços 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 5906. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pms/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

Preços e custos

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC

- Pesquisa contínua e sistemática, com objetivo de medir a inflação de um conjunto de bens e serviços referentes ao consumo das famílias, implantado em 1979, considerando 16 UFs.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

- Implantado em 1969, produz séries mensais de custos e índices para 21 projetos habitacionais, em produção conjunta com a Caixa Econômica Federal, com coleta em abrangência nacional.

Índice de Preços ao Produtor – IPP

- O IPP acompanha a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços industriais, e sua evolução no tempo, sinalizando tendências inflacionárias de curto prazo no país.



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de
Índices de Preços ao Consumidor
SNIPC

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Preços e custos - Destaques

- ✓ Em 2025 o IPCA e o INPC acumularam variação de 4,26% e 3,90%, respectivamente;
- ✓ O Sinapi, em 2025, registrou variação de 5,63% sendo 4,20% relativo ao material e 7,63% à mão de obra;
- ✓ O IPP encerrou o ano de 2025 com variação acumulada de -4,51%, segundo menor valor acumulado no ano até um mês de dezembro desde o início da série histórica, em 2014.

➤ Fontes: IPCA; INPC; SINAPI, IPP

➤ Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra:

<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>; <https://sidra.ibge.gov.br/home/inpc/brasil>;
<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>; <https://sidra.ibge.gov.br/ipp/brasil>.

Variação anual do IPCA, segundo o índice geral e os grupos

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	2024	2025	2024	2025
Índice geral	4,83	4,26	4,83	4,26
Alimentação e bebidas	7,69	2,95	1,63	0,64
Habitação	3,06	6,79	0,47	1,02
Artigos de residência	1,31	(-) 0,28	0,05	(-) 0,01
Vestuário	2,78	4,99	0,13	0,23
Transportes	3,30	3,07	0,69	0,63
Saúde e cuidados pessoais	6,09	5,59	0,81	0,75
Despesas pessoais	5,13	5,87	0,52	0,60
Educação	6,70	6,22	0,39	0,37
Comunicação	2,94	0,77	0,14	0,03

- O resultado de 2025 foi influenciado principalmente pelo grupo **Habitação** (6,79%), que teve o maior impacto (1,02 p.p.) no acumulado do ano.
- Na sequência, vieram **Saúde e cuidados pessoais** (5,59%) e **Alimentação e bebidas** (2,95%), com impactos de 0,75 p.p. e 0,64 p.p., respectivamente. Os três grupos juntos responderam por, aproximadamente, 57% do resultado do ano.

Fonte: SISTEMA Nacional de Índices de Preços ao Consumidor 2024-2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. Tab. 7060. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>. Acesso em mar. 2026.

Evolução das variações do índice de custo da construção, por material e mão de obra (%)

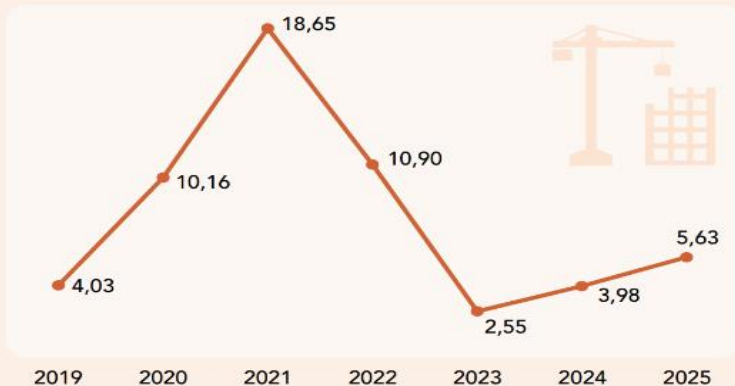
2025

Período	Total	Material	Mão de obra
Ano	5,63	4,20	7,63
Janeiro	0,51	0,18	0,97
Fevereiro	0,23	0,29	0,14
Março	0,35	0,35	0,36
Abril	0,46	0,31	0,68
Maió	0,43	0,51	0,33
Junho	0,88	0,41	1,52
Julho	0,31	0,23	0,42
Agosto	0,79	0,50	1,18
Setembro	0,50	0,38	0,53
Outubro	0,27	0,31	0,22
Novembro	0,25	0,38	0,09
Dezembro	0,51	0,27	0,83

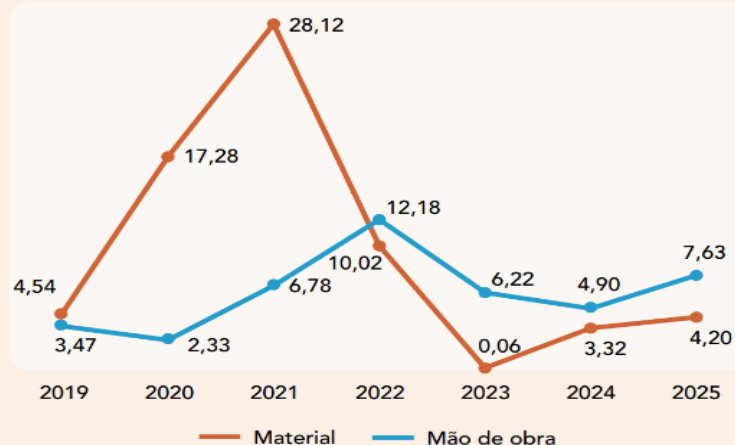
Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 2296. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/sinapi/tabelas>. Acesso em: Fev. 2026.

- O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) fechou o ano de 2025 em **5,63%**, subindo 1,65 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2024, **3,98%**;
- O resultado acumulado no ano de 2025 foi de **4,20%** na **parcela dos materiais**, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com **mão de obra** atingiu **7,63%**.

Variação acumulada do índice de custos da construção (%)



Variação acumulada do índice de custos da construção, por material e mão de obra (%)



- Em 2025, a parcela dos materiais registrou 4,20%, taxa mais próxima das registradas em anos anteriores à pandemia. Com uma alta de 0,88 ponto percentual quando comparada ao ano anterior, mas se mantendo abaixo do valor acumulado para a mão de obra (7,63%), que registrou alta de 2,73 pontos percentuais e, portanto, com maior influência no resultado agregado.

Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2019-2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 2296. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/sinapi/tabelas>. Acesso em: fev. 2026

Varição acumulada no ano, medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas (%)

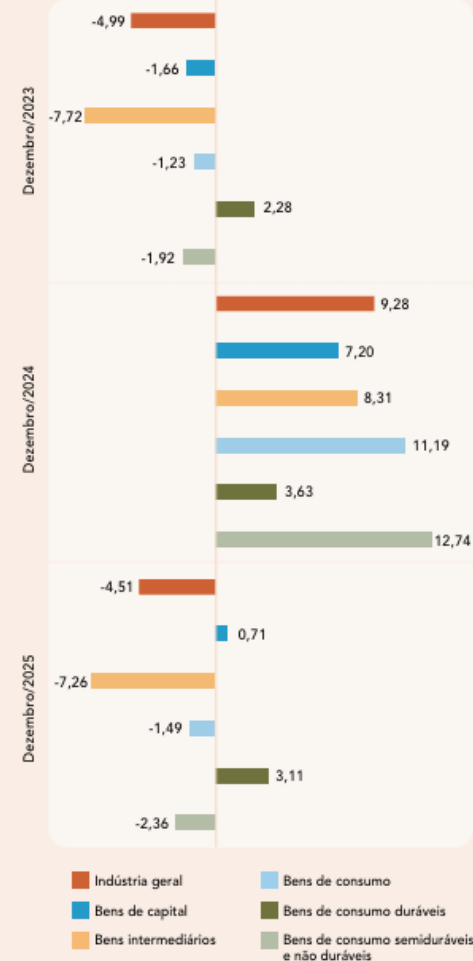
Dezembro/2025



Fonte: ÍNDICE de Preços ao Produtor dez. 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 6903. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ipp/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = dezembro do ano anterior.

Varição acumulada no ano, medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas (%)



Fonte: ÍNDICE de Preços ao Produtor dez. 2023/dez. 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2026]. tab. 6904. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ipp/tabelas>. Acesso em: maio 2026.

Nota: Base = dezembro do ano anterior.

Preços Industriais ao Produtor Janeiro-Dezembro 2025

Varição acumulada de -4,51% nos preços de "porta de fábrica", sem impostos e fretes, com perfil disseminado de taxas negativas;

Destaques

- Setorialmente, destaque para as taxas de variação impressão e reprodução de gravações (16,60%), indústrias extrativas (-14,39%), produtos alimentícios (-10,48%) e produtos de madeira (-9,81%). As principais influências na composição da taxa anual, por sua vez, foram registradas em: produtos alimentícios; indústrias extrativas; coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis; e metalurgia.
- Sob a ótica das grandes categorias econômicas: 0,71%, em bens de capital (responsável por 0,05 p.p. dos -4,51% da indústria); -7,26% em bens intermediários (-4,01 p.p.); e -1,49% em bens de consumo (-0,56 p.p.), sendo que a categoria bens de consumo duráveis acumulou variação de 3,11% (0,18 p.p.), enquanto a categoria bens de consumo semiduráveis e não duráveis, -2,36% (-0,74 p.p.).

Indicadores Econômicos do Brasil

2025
(2ª edição)



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de
Comunicação Social do IBGE:

comunica@ibge.gov.br

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>